

# AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE NA MONITORIA DE FARMACOLOGIA EM ODONTOLOGIA: EXPERIÊNCIA DE DOIS ANOS NUMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA

STUDENT SELF-ASSESSMENT IN THE MONITORING OF PHARMACOLOGY IN DENTISTRY: TWO-YEAR EXPERIENCE IN A PUBLIC INSTITUTION

Gleicy Fátima Medeiros de Souza<sup>1</sup>, Marina Rodrigues de Souza Oliveira<sup>2</sup>, Daniele Pereira Da Silva<sup>3</sup>,  
Alícia Pintolli de Loreto<sup>4</sup>, Antonio Azoubel Antunes<sup>5</sup>

1 Professora Doutora do Curso de Odontologia-campus Santo Amaro da Universidade de Pernambuco-FOP/UPE

2 Aluna do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia - campus Santo Amaro/Universidade de Pernambuco - FOP/UPE

3 Aluna do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia - campus Santo Amaro/Universidade de Pernambuco - FOP/UPE

4 Graduada em Odontologia pela Faculdade de Odontologia - campus Santo Amaro/Universidade de Pernambuco - FOP/UPE

5 Professor Doutor do Curso de Odontologia - campus Santo Amaro da Universidade de Pernambuco - FOP/UPE

## Resumo

**Objetivo:** Estudo descritivo e exploratório, parecer CEP/UPE nº 5.539.242, investiga a percepção dos estudantes de Odontologia da FOP/UPE sobre a monitoria na disciplina de farmacologia, analisando o impacto no aprendizado, engajamento e busca por suporte acadêmico, além da influência nas notas das avaliações nos semestres de 2023.1 a 2024.2. **Métodos:** Foi utilizado um questionário de autoavaliação online, e as notas foram classificadas em quatro faixas: 0 - 4,9; 5 - 6,9; 7 - 8,9 e 9 - 10. A disciplina, ofertada no 3º período, possui carga horária de 75 horas distribuídas em três unidades avaliativas, exigindo o mínimo 7 para aprovação. Seu conteúdo abrange farmacologia básica e aplicada à odontologia, com aulas expositivas e dialogadas, apoiadas por metodologias ativas, sala de aula invertida e monitoria supervisionada, implementada em 2023 com atividades presenciais e remotas. **Resultados:** 65,2% dos estudantes avaliaram positivamente a monitoria, e 93,5% reconheceram sua contribuição para a aprendizagem. A maioria obteve notas acima de 7, com melhor desempenho nas primeiras provas, enquanto as avaliações seguintes apresentaram queda, especialmente a segunda, seguida de recuperação na terceira ( $p < 0,05$ ). Apesar da influência positiva no desempenho acadêmico, 21,7% dos alunos relataram dificuldade em avaliar seu interesse pela monitoria, e 61,3% consideraram a busca por suporte insuficiente. **Conclusões:** A monitoria de farmacologia teve um impacto positivo no desempenho acadêmico, sendo reconhecida como um recurso facilitador da aprendizagem. Apesar do impacto positivo da monitoria no desempenho acadêmico, ajustes contínuos são necessários para fortalecer o aprendizado e aprimorar a interação entre monitores, docentes e estudantes.

**Palavras-Chave:** Monitoria; Farmacologia; Odontologia; Ensino Superior; Educação em saúde

## Abstract

**Objective:** This descriptive and exploratory study, approved under CEP/UPE ruling no. 5.539.242, investigates the perception of Dentistry students at FOP/UPE regarding the pharmacology tutoring program, analysing its impact on learning, engagement, and academic support-seeking, as well as its influence on students grades in assessments between the 2023.1 and 2024.2 semesters. **Methods:** An online self-assessment questionnaire was used, and the grades were categorised into four bands: 0 to 4.9; 5 to 6.9; 7 to 8.9; and 9 to 10. The pharmacology course, offered in the third term, comprises 75 hours divided into three evaluative units, requiring a minimum grade of 7 for approval. The syllabus covers basic and applied pharmacology in dentistry, with expository and interactive lectures supported by active methodologies, a flipped classroom approach, and supervised tutoring, introduced in 2023 with both in-person and online activities.

**Results:** 65.2% of students evaluated the tutoring programme positively, and 93.5% acknowledged its contribution to learning. Most achieved grades above 7, performing better in initial exams, while later assessments showed a decline, particularly in the second exam, followed by an improvement in the third ( $p < 0,05$ ). Despite the overall positive impact on academic performance, 21.7% of students struggled to assess their interest in tutoring, and 61.3% considered the search for academic support inadequate. **Conclusions:** The pharmacology tutoring program had a beneficial effect on student performance, being recognised as a valuable learning resource. However, continuous adjustments are required to enhance learning and improve interaction between tutors, lecturers, and students.

**Keywords:** Tutoring; Pharmacology Dentistry; Higher Education; Health Education

ENVIADO: 16/02/2025; ACEITO: 27/03/2025; REVISADO: 25/05/2025

Contato: gleicy.medeiros@upe.br

## Introdução

Na farmacologia, a integração entre teoria e prática é essencial para um aprendizado eficaz,

embora a adoção de estratégias pedagógicas apresente desafios constantes. A utilização de metodologias ativas e inovadoras fortalece a

autonomia dos estudantes, colocando-os no centro do processo de aprendizagem e alinhando o ensino às exigências atuais. Nesse contexto, o ensino da farmacologia tem avançado de métodos tradicionais, focados no professor e na transmissão de conteúdos técnicos, para práticas mais dinâmicas, nas quais o estudante desempenha um papel ativo na construção do conhecimento. A implementação de metodologias ativas potencializa a autonomia dos estudantes, promovendo um envolvimento mais participativo no processo de aprendizagem. E a variedade de estratégias pedagógicas desempenha um papel essencial na otimização do ensino, demonstrando eficácia por meio de recursos como monitoria, gamificação, debates, análise de casos, revisões e sala de aula invertida, mapas conceituais, ensino baseado em problemas e tecnologias digitais são fundamentais para tornar o aprendizado mais dinâmico e efetivo<sup>1-4</sup> (MICHELS, PAZ, FERREIRA, 2019; ZEPPONI et al., 2021; OLIVIERI, ZAMPIN, 2024; PESSOA et al. 2023; PASCOAL, SANTANA, TRINDADE FILHO, 2024).

Nesse âmbito, a monitoria se consolida como uma prática pedagógica comum e benéfica no ensino superior, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e pedagógicas que enriquecem o aprendizado e promovem a compreensão da relação entre teoria e prática. Essa iniciativa busca integrar os estudantes de graduação à vida acadêmica, fortalecendo a construção e a assimilação de conhecimento por meio de atividades, que consolidam o processo de ensino-aprendizagem e repercutem num melhor rendimento acadêmico e menor índice de reprovação<sup>6-10</sup> (SCHMIDT, MIRANDA, PASE, 2021; BERTO, SOUSA, CABRAL, 2022; CARMO, 2023, CISNE et al. 2024; SANTOS, SILVA, 2025).

Berto, Souza e Cabral<sup>7</sup>, Santos e Silva<sup>10</sup> e Araújo, Fidelis e Medeiros<sup>11</sup> destacam que a falta de tempo para o estudo, o nível de interesse e a dificuldade no raciocínio clínico dos alunos são desafios na disciplina de farmacologia e que a implementação da monitoria se mostra como uma ferramenta eficaz na minimização dessas barreiras.

A relevância da monitoria é enfatizada por Berto Sousa e Cabral<sup>7</sup>, Cisne et al.<sup>9</sup> e Gonçalves et al.<sup>12</sup>, que a destacam como um importante recurso para aproximar os alunos da prática profissional. No entanto, é crucial realizar avaliações contínuas das atividades da monitoria, a fim de estimular a

reflexão crítica e, conseqüentemente, promover o seu aprimoramento.

Desse modo, a avaliação contínua da disciplina, dos recursos didáticos e das atividades, como a monitoria, é fundamental para identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias. Esse processo de análise é vital para o aprimoramento da prática pedagógica e formação de profissionais qualificados. Assim, a autoavaliação dos alunos emerge como um componente chave na consolidação do aprendizado e na efetivação do processo de ensino-aprendizagem<sup>3,13,14</sup> (PRICINOTE et al. 2020; OLIVIERI, ZAMPIN, 2024; SANTOS et al. 2024).

A prática da autoavaliação fomenta a autorregulação acadêmica, capacitando os estudantes a fazerem ajustes que otimizam seu aprendizado. A participação ativa dos alunos em atividades e reflexões sobre o aprendizado é amplamente reconhecida como fundamental para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, a autoavaliação fortalece a autonomia dos estudantes, promovendo um aprendizado significativo e gerando dados essenciais para acompanhar seu progresso e aperfeiçoar o planejamento pedagógico<sup>15-18</sup> (MITRE et al., 2008; LOPES, MOURA, 2018; LUCKESI, 2000; MARXREITER, BRESOLIN, FREIRE, 2021)

Este estudo tem como objetivo analisar a percepção dos estudantes de Odontologia da FOP/UPE sobre a contribuição da monitoria na disciplina de farmacologia para o aprendizado, interesse e engajamento nas atividades e estímulo à frequência com que recorrem a monitores e docentes em busca de auxílio acadêmico, como também do seu impacto nas notas dos estudantes nas avaliações de unidade ao longo dos semestres de 2023.1 a 2024.2.

### **Materiais e Métodos**

Estudo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa realizado com os estudantes matriculados na disciplina de Farmacologia do curso de Odontologia (FOP) do Campus Santo Amaro da Universidade de Pernambuco (UPE) nos semestres 2023.1 a 2024.2 e, também nos arquivos de notas da disciplina. Trabalho parte integrante do projeto aprovado pelo parecer CEP/UPE nº: 5.539.242.

A disciplina de Farmacologia, obrigatória no curso, é ofertada no 3º período e possui carga

horária de 75 horas, distribuídas em três unidades com três avaliações individuais e escritas. As notas variam de 0 a 10, sendo 7 a pontuação mínima para aprovação. O conteúdo abordado na disciplina inclui a farmacologia básica e sua aplicação na odontologia, com aulas expositivas e dialogadas, apoiadas no método de sala de aula invertida e monitoria supervisionada para todos os alunos. A partir de 2023, a disciplina passou a contar com a atividade de monitoria, que ao longo dos quatro semestres analisados foi aprimorando suas estratégias com o apoio de três monitores. Esses monitores conduziram atividades semanais, tanto presenciais quanto remotas, utilizando diferentes recursos e metodologias ativas de ensino, sempre sob a orientação dos docentes. Nos 30 minutos finais das aulas presenciais, os monitores realizaram atividades relativas ao tema da aula, previamente planejadas com os docentes. As atividades remotas, ocorreram semanalmente por meio de atividades via plataforma Google Meet, chamadas de “Plantões Pedagógicos”, objetivando a discussão dos temas e casos clínicos, realização de exercícios e esclarecimento de dúvidas acerca dos conteúdos desenvolvidos presencialmente.

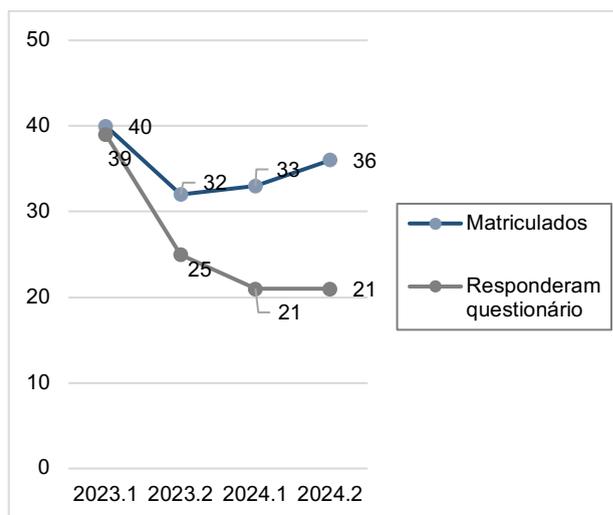
Ao término de cada semestre, de 2023.1 a 2024.2, após o encerramento das aulas, os alunos responderam um questionário de autoavaliação aplicado de forma *on line* através da plataforma google forms, objetivando analisar a percepção dos estudantes sobre a influência da monitoria no aprendizado, engajamento nas atividades e busca por suporte com monitores e docentes adaptado de Bertolin e Marchi<sup>19</sup>. E para a avaliação da evolução das notas dos alunos, essas foram analisadas e agrupadas em 4 faixas, a saber: 0 - 4,9; 5 - 6,9; 7 - 8,9 e 9 - 10, adaptado de Araújo, Fidelis e Medeiros<sup>11</sup>.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, considerando frequências absolutas e percentuais, bem como medidas estatísticas de média  $\pm$  desvio padrão e mediana das notas por prova. Para a verificação da associação significativa entre o quantitativo de notas distribuídas em quatro faixas ao longo de três avaliações aplicadas aos mesmos alunos, utilizou-se a Análise de Variância (ANOVA) para medidas repetidas. Paralelamente, a variação das médias e medianas das notas entre as três provas foi examinada por meio do teste de Friedman. A organização e análise dos dados foram conduzidas com o suporte do software Microsoft Office Excel

365 MSO versão 2504 e do programa SPSS 20, adotando-se um nível de significância de 5%.

## Resultados

Nos quatro semestres analisados, houve um total de 141 alunos matriculados que cursaram a disciplina e todos desenvolveram a monitoria durante todos os semestres. A taxa total de retorno dos questionários foi de 75,2%, constatando-se uma um declínio ao longo dos semestres, tendo os semestres 2024.1 e 2024.2 a maior redução (Gráfico 1).



**Gráfico 1.** Distribuição dos estudantes matriculados em relação aos que responderam o questionário.

A percepção dos estudantes sobre a monitoria está apresentada na Tabela 1, tendo como base as respostas aos questionários de autoavaliação. A maioria dos estudantes (93,5%) avaliou a monitoria como um recurso que facilitou o aprendizado na disciplina, com 65,2% dos estudantes, majoritariamente, classificando seu interesse em participar das atividades da monitoria como ótimo e bom destacadamente nos semestres 2023.2 (88%), 2024.2 (85,8%) e 2024.1 (71,4%). Dos 25,5% de estudantes que classificou o interesse como regular e 7,5% como ruim e péssimo, se destacam os alunos do semestre 2023.1.

Verifica-se que a maioria dos estudantes (61,4%) apresentou um aumento no interesse em participar das atividades da monitoria ao longo do desenvolvimento da disciplina, com destaque para os semestres 2023.2 e 2024.2. Por outro lado, 21,7% dos estudantes afirmaram não saber avaliar tal aspecto, principalmente no semestre 2023.1 e

2024.1. Em relação à percepção sobre a frequência com buscaram o professor ou monitor para esclarecer dúvidas, os estudantes categorizaram como regular (44,3%), seguida de ótima e boa (38,7%) e 17% como ruim e péssimo (Tabela 1).

**Tabela 1.** Percepção dos estudantes que responderam ao questionário sobre o impacto da monitoria em farmacologia no seu desenvolvimento acadêmico, interesse, engajamento e frequência de busca por suporte.

Na sua opinião a monitoria da Farmacologia foi um instrumento facilitador da sua aprendizagem	23.1	23.2	24.1	24.2	Total
	n/% 39/100	n/% 25/100	n/% 21/100	n / % 21/100	n/% 106/100
Sim	33/84,6	25/100	20/95,2	21/100	99/93,5
Não	1/2,6	-	1/4,8	-	2/1,8
Não sei avaliar	5/12,8	-	-	-	5/4,7
Como você julga seu interesse em participar das atividades da monitoria					
Péssimo	1/2,6	-	2/9,52	-	3/2,8
Ruim	4/10,2	1/4	-	-	5/4,7
Regular	18/46,2	2/8%	4/19,0	3/14,2	27/25,5
Bom	6/15,4	9/36	7/33,3	9/42,9	31/29,3
Ótimo	8/20,5	13/52	8/38,1	9/42,9	38/35,9
Não respondeu	2/5,1	-	-	-	2/1,8
O seu interesse em participar das atividades da monitoria aumentou com o desenvolver da disciplina					
Sim	16/41	21/84	12/57,1	16/76,2	65/61,4

Não	11/28,2	3/12	3/14,3	1/4,8	18/16,9
Não sabe avaliar	12/30,8	1/4	6/28,6	4/19	23/21,7
A sua frequência em procurar o professor ou monitor para tirar dúvidas foi:					
Péssima	2/5	-	-	-	2/1,8
Ruim	6/15,4	2/8	6/28,6	2/9,5%	16/15,2
Regular	18/46,1	14/56	5/23,8	10/47,6	47/44,3
Boa	12/30,8	7/28	6/28,6	7/33,3	32/30,3
Ótima	1/2,6	2/8	4/19	2/9,5	9/8,4

Na Tabela 2 observa-se que em todos os semestres a variação das faixas de notas em relação às três provas apresentou diferenças estatisticamente significativas ( $p < 0,05$ ). A maioria das notas, em média 69,9%, se concentrou na faixa entre 7 e 10 em todos os semestres, ou seja, na faixa de notas necessária para a aprovação. Nas primeiras provas a maioria das notas ficou concentrada na faixa entre 9 – 10, em média 74,9%. Nas segundas avaliações, em média, 43% ficaram na faixa entre 5 - 6,9 com exceção dos semestres 2024.1 com 51,5% das notas agrupadas na faixa entre 7 - 8,9. E nas terceiras provas, em média, 45,4% das notas ficou concentrada na faixa entre 7 - 8,9. E na faixa de notas entre 0 - 4,9 a maior concentração foi na segunda prova.

**Tabela 2.** Análise estatística da distribuição da concentração das notas por faixas de pontuação nas três unidades avaliativas dos discentes matriculados.

SEM**	Prova	Faixas de notas					Total n/%	p-valor <sup>(1)</sup>
		0 - 4,9 n/%	5- 6,9 n/%	7 - 8,9 n/%	9 - 10 n/%			
23.1	1°	0/0	3/7,7	8/20,5	28/71,8	39/100	p - 0,015*	
	2°	7/17,9	14/35,9	13/33,3	5/12,8	39/100		
	3°	1/2,6	13/33,3	20/51,3	5/12,8	39/100		
	Total	8/6,8	30/25,6	41/35,1	38/32,5	117/100		
23.2	1°	0/0	1/3,1	8/25,0	23/71,9	32/100	p - 0,018*	

	2°	8/25,0	17/5 3,1	7/21,9	0/0	32/10 0	
	3°	1/3,1	4/12, 5	15/46, 9	12/37, ,5	32/10 0	
	Total	9/9,4	22/2 2,9	30/31, 2	35/36, ,5	96/10 0	
24.1	1°	0/0	0/0	6/18,2	27/81, ,8	33/10 0	p - 0,018*
	2°	5/15,1	9/27, 3	17/51, 5	2/6,1	33/10 0	
	3°	5/15,1	9/27, 3	13/39, 4	6/18, 2	33/10 0	
	Total	10/10, 1	18/1 8,2	36/36, 4	35/35, ,3	99/10 0	
24.2	1°	0/0	0/0	9/25,7	26/74, ,3	35/10 0	p - 0,017*
	2°	5/14,3	14/4 0,0	13/37, 1	3/8,6	35/10 0	
	3°	0/0	10/2 9,4	16/44, 1	9/26, 5	35/10 0	
	Total	5/4,8	24/2 2,8	38/36, 2	38/36, ,2	105/1 00	

(\*\*) SEM - Semestre

(\*) Diferença significativa a  $p < 0,05$ 

(1) ANOVA

Na Tabela 3 constata-se que para os quatro semestres a variação das médias e medianas das notas dos estudantes em relação às três provas apresentou significância estatística ( $p < 0,05$ ). observa-se que as maiores médias e medianas das notas são constatadas nas primeiras provas, seguidas das 3ª provas em todos os semestres avaliados de forma estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ). As médias e medianas das segundas provas reduziram em relação às 1ª provas, no geral de cerca de 2 a 3 pontos ( $p < 0,05$ ). Entretanto, constata-se um aumento das médias e medianas das notas das 3ª provas em relação às 2ª provas, no geral cerca de 1,2 pontos ( $p < 0,05$ ), exceto em 2024.1 em que as medianas não apresentaram alteração.

**Tabela 3.** Análise estatística relativas às médias e medianas das notas em relação às três unidades avaliativas dos discentes matriculados.

SEM <sup>#</sup>	Provas						p- valor <sup>(1)</sup>
	1°		2°		3°		
	MD ± DP	MDN <sup>#</sup>	MD ± DP	MDN <sup>#</sup>	MD ± DP	MDN <sup>#</sup>	
23.1	9,0 ±1,33	10,0	6,9 ±1,78	6,88	7,1 ±1,56	7,0	p-0,01*
23.2	9,07 ±1,12	9,5	5,4 ±1,34	6,0	8,38 ±1,36	8,75	
24.1	9,21 ±0,96	9,0	6,42 ±1,83	7,0	6,77 ±1,80	7,0	
24.2	10 ±0,95	8,9	6,11 ±1,49	6,0	7,44 ±1,48	8,0	

<sup>#</sup> MD – Média; MDN – Mediana; SEM – Semestre(\*) Diferença significativa a  $p < 0,05$ 

(1) Teste de Friedman

## Discussão

A monitoria no ensino superior é uma atividade essencial que integra teoria e prática, contribuindo para a formação acadêmica e o engajamento dos estudantes. Além de fortalecer o aprendizado, proporciona ao monitor uma experiência enriquecedora, aproximando-o das práticas docentes e ampliando sua compreensão pedagógica. Seu papel é fundamental para consolidar o conhecimento acadêmico, viabilizando estratégias que aprimoram o processo de ensino-aprendizagem<sup>7,9,10,12</sup> (GONÇALVES et al., 2021; BERTO, SOUSA, CABRAL, 2022; CISNE et al. 2024; SANTOS, SILVA, 2025).

Os resultados do estudo indicam que, apesar da taxa média de retorno dos questionários de autoavaliação ter sido satisfatória, houve uma redução progressiva nas respostas ao longo dos semestres, atingindo seu menor índice em 2024.2 em comparação com 2023.1. Esse declínio sugere um possível desinteresse dos estudantes na análise do próprio desempenho acadêmico e reforça a necessidade de estratégias para estimular uma maior participação e comprometimento na melhoria dos processos pedagógicos. O retorno dos alunos desempenha um papel essencial na avaliação do desenvolvimento da disciplina e de suas atividades, como a monitoria, permitindo ajustes e aprimoramentos que tornam o ensino mais eficaz e alinhado às necessidades da turma. O engajamento dos estudantes tende a diminuir ao longo do curso, especialmente quando não há estratégias pedagógicas que incentivem a reflexão contínua sobre o aprendizado, evidenciando a importância de avaliações frequentes para monitorar a evolução da disciplina e aprimorar o ensino. Nesse contexto, a autoavaliação exerce um papel fundamental no acompanhamento do progresso acadêmico, promovendo autonomia e responsabilidade na análise do próprio desempenho, conforme apontado por Schmidt, Miranda, Pase<sup>6</sup>, Lopes e Moura<sup>16</sup> e Marxreiter, Bresolin e Freire<sup>18</sup>.

No tocante à percepção dos estudantes em relação à monitoria e seu impacto no aprendizado constata-se um panorama relevante, evidenciando seu papel como um recurso que contribui para o desempenho acadêmico. Observou-se, nos quatro semestres avaliados, uma avaliação positiva da monitoria, constituindo-se um instrumento mediador do aprendizado na disciplina e

fomentador do interesse nas atividades desenvolvidas. Nos semestres 2023.2, 2024.1 e 2024.2, a participação dos estudantes foi majoritariamente avaliada como ótima ou boa. Porém, no semestre 2023.1, primeira turma da monitoria, cerca de 33% dos estudantes demonstraram interesse regular e péssimo, possivelmente devido ao caráter inaugural da monitoria, com atividades inéditas. No entanto, com a evolução das edições seguintes, ajustes e melhorias foram implementados, resultando numa melhor avaliação, maior adesão e participação dos alunos nos semestres posteriores.

A análise da variação das faixas de notas ao longo das avaliações reforça a percepção positiva dos estudantes sobre a monitoria, demonstrando que a maioria obteve resultados significativamente satisfatórios, com pontuações acima de 7 e aprovação na disciplina. Implementada para todos os alunos a partir de 2023.1, a monitoria exerceu um papel importante na evolução das médias e medianas ao longo dos quatro semestres analisados, evidenciando seu impacto no desempenho acadêmico. Esse contexto ressalta sua relevância na motivação dos estudantes, estimulando maior dedicação e engajamento no aprendizado resultando num resultado positivo no tocante aos processos avaliativos na disciplina de farmacologia.

A análise dos resultados das provas revela, significativamente ( $p < 0,05$ ), um melhor desempenho dos estudantes nas primeiras avaliações, com médias e medianas mais altas, possivelmente devido à menor quantidade e complexidade dos conteúdos abordados, que se concentram na farmacologia básica. Em contraste, observa-se uma queda nos resultados das segundas e terceiras provas em relação às primeiras, sendo essa redução mais acentuada na segunda avaliação. No entanto, há uma retomada na melhora das médias e medianas na terceira prova em comparação à segunda. Esse declínio pode estar relacionado à maior complexidade dos temas abordados, que envolvem a aplicação clínica dos conceitos básicos de farmacologia, um desafio para estudantes do 3º período que ainda não possuem experiência clínica suficiente para compreender plenamente essa aplicabilidade. Os resultados sugerem que a monitoria teve um impacto positivo na recuperação do desempenho acadêmico dos estudantes ao longo das provas, desempenhando um papel essencial na compreensão dos conteúdos e na melhoria do

rendimento nas avaliações<sup>8,11</sup> (ARAÚJO, FIDELIS, MEDEIROS, 2012; CARMO, 2023).

O potencial da monitoria como instrumento facilitador da aprendizagem é apontado em diversos estudos, incluindo Schmidt, Miranda e Pase<sup>6</sup>, Berto, Sousa e Cabral<sup>7</sup>, Cisne et al.<sup>9</sup>, e Santos e Silva<sup>10</sup> e Araújo, Fidelis e Medeiros<sup>11</sup>. Os resultados sugerem que as melhorias implementadas ao longo dos semestres, a partir da primeira autoavaliação em 2023.1, como o aprimoramento das estratégias pedagógicas, o estímulo à participação ativa dos estudantes, o maior envolvimento dos monitores e o uso de metodologias ativas como gamificação, discussão e análise de casos, revisões e mapas conceituais, contribuíram significativamente para a efetividade da monitoria, mesmo diante da redução na adesão às respostas da pesquisa<sup>3,14</sup>.

Um dos aspectos que chama a atenção foi que 21,7% dos estudantes tiveram dificuldade em avaliar se o interesse pelas atividades da monitoria aumentou ao longo da disciplina. Além disso, a maioria (61,3%) classificou a frequência com que procurou professores ou monitores para esclarecer dúvidas como regular, ruim ou péssima, enquanto apenas 38,7% consideraram ótima ou boa. Os resultados indicam que alguns alunos podem ter dificuldade em reconhecer a importância do feedback e da busca ativa por esclarecimentos para fortalecer o aprendizado. Isso reforça a necessidade de um acompanhamento mais próximo por parte dos docentes e monitores, permitindo identificar e atender de maneira mais eficaz às demandas específicas dos estudantes. Essa perspectiva é corroborada por Carmo<sup>8</sup>, que destaca a relevância da dedicação e persistência na monitoria, contribuindo para um melhor desempenho acadêmico na disciplina de farmacologia.

Por fim, a monitoria de farmacologia demonstrou um impacto significativo no desempenho dos estudantes, sendo amplamente reconhecida como um recurso que facilita a aprendizagem e aprimora os resultados acadêmicos. Sua eficácia como ferramenta pedagógica é evidenciada na literatura, que destaca sua relevância no ensino superior ao favorecer uma compreensão mais aprofundada dos conteúdos e contribuir para a evolução do desempenho dos alunos<sup>7,9,12</sup> (GONÇALVES et al., 2021; BERTO, SOUSA, CABRAL, 2022; CISNE et al. 2024).

Ajustar o formato da monitoria e fortalecer a interação entre monitores, docentes e estudantes é fundamental para reverter tendências negativas e aprimorar seu impacto na aprendizagem. A avaliação contínua dos programas educacionais, baseada no feedback dos participantes, contribui para seu sucesso a longo prazo. Embora os resultados indiquem um desempenho satisfatório e evidenciem o potencial da monitoria como uma ferramenta eficaz de ensino, ainda existem desafios a serem superados para garantir uma experiência positiva para todos os alunos. Fatores externos, como valorização dos processos de autoavaliação, estresse acadêmico, carga horária e mudanças no currículo, além de aspectos socioemocionais, como ansiedade e confiança, podem influenciar o envolvimento dos estudantes. Investigar esses elementos possibilita intervenções mais eficazes no suporte ao aprendizado.

#### Conclusão:

A monitoria na disciplina de farmacologia demonstrou ser uma estratégia eficaz no ensino-aprendizagem, refletindo positivamente no desempenho acadêmico dos estudantes, com notas satisfatórias que garantiram a aprovação. Apesar da maioria ter avaliado as atividades de

forma positiva, uma parcela significativa relatou que a busca por auxílio acadêmico regular, ruim ou péssima, evidenciando a necessidade de ajustes para ampliar sua efetividade. A implementação gradual da monitoria desde 2023.1, associada a metodologias ativas, contribuiu para a evolução das médias e medianas das avaliações, estimulando uma maior dedicação e engajamento dos alunos ao longo dos semestres.

Para maximizar os benefícios da monitoria, é essencial fortalecer a interação entre monitores, docentes e estudantes, garantindo acesso a estratégias pedagógicas que incentivem a participação ativa e o aprimoramento contínuo do aprendizado. A avaliação periódica da monitoria e dos programas educacionais é fundamental para sua manutenção e aperfeiçoamento, permitindo adaptações que favoreçam a experiência acadêmica. Embora os dados indiquem avanços na compreensão dos conteúdos e na recuperação do rendimento acadêmico, desafios como estresse, carga horária e aspectos socioemocionais ainda exigem atenção, tornando necessárias ações para potencializar o ensino e promover um ambiente de aprendizagem mais eficiente e inclusivo.

#### Referências

1. Michels TA, Paz DP, Ferreira AMS. Gamificação como estratégia de ensino. *Rev Mundi Eng Tecnol Gest.* 2019;4(1). DOI: <https://doi.org/10.21575/25254782rmetg2019vol4n1733>.
2. Zeponi K, Bracialli L, Pinheiro O. Validação de jogos educativos em farmacologia. *Rev Pesqui Qualitativa.* 2021;9:410-23. DOI: <https://doi.org/10.33361/RPQ.2021.v.9.n.21.455>.
3. Olivieri CE, Zampin IC. A importância das aplicações das metodologias ativas em sala de aula. *Rev Educ Foco.* 2024;16:1-19. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2024/01/A-IMPORT%C3%82NCIA-DAS-APLICA%C3%87%C3%95ES-DAS-METODOLOGIAS-ATIVAS-EM-SALA-DE-AULA-p%C3%A1g-01-%C3%A0-19.pdf>. Acesso em: 17 jan. 2025.
4. Pessoa DLR, Ramos ASMB, Ribeiro RM, Borges ACR, Borges MOR. Mapas conceituais: uma estratégia metodológica no ensino de Farmacologia para acadêmicos de medicina. *Peer Review.* 2024;5(3):173-84. DOI: <https://doi.org/10.53660/227.PRW307>.
5. Pascoal PP, Santana FCP, Trindade Filho EM. Transformações metodológicas no processo de formação dos profissionais de saúde, com ênfase na perspectiva das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. *Rev JRG Estud Acadêmicos.* 2024;7(15):e151756. DOI: <https://doi.org/10.55892/jrg.v7i15.1756>.
6. Schmidt NRO, Miranda ECA, Pase CS. Avaliação do impacto das monitorias de farmacologia na aprendizagem dos discentes do curso de medicina. *SIEPE [Internet].* 2021 [citado 12 fev. 2025];13(1). Disponível em: [https://ei.unipampa.edu.br/uploads/evt/arg\\_trabalhos/23320/etp1\\_resumo\\_expandido\\_23320.pdf](https://ei.unipampa.edu.br/uploads/evt/arg_trabalhos/23320/etp1_resumo_expandido_23320.pdf).
7. Berto SGM, Sousa LVNF, Cabral LDM. A importância da monitoria de Farmacologia para o estudante de Medicina e seu impacto na prática clínica. *Revista Científica FACS.* 2022;29(2):11-17. Disponível em: <https://periodicos.univale.br/index.php/revcientfacs/article/view/339>. Acesso em: 9 mar 2025.
8. Carmo PL. Impacto da implantação da monitoria pedagógica de farmacologia na graduação em Enfermagem. *Enferm Bras.* 2023;22(5):564-74. doi: 10.33233/eb.v22i5.5407.

9. Cisne MA, Ponte RMA, Ponte AVR, Coutinho CCC, Parente CC, Caetano JVM, et al. Monitoria de Farmacologia Clínica: Uma Jornada Além dos Livros. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*. 2024;6(4):1347–1359. doi: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n4p1347-1359>.
10. Santos TSP, Silva ISA. A importância da monitoria acadêmica no processo ensino-aprendizagem do monitor. *Caderno Pedagógico*. 2025;22(5):e14553. doi:10.54033/cadpedv22n5-024. DOI: <https://doi.org/10.54033/cadpedv22n5-024>.
11. Araújo IKM, Fidelis GP, Medeiros ACQ. Iniciação à docência na farmacologia na região do Trairi. *Caderno de Monitoria: Relatos de Experiências*. 2012;(2):199-213. Disponível em: [<http://www.sistemas.ufrn.br/shared/verArquivo?idArquivo=2414024&key=5514a8125fb677a7e4c68576a424766b>]. Acesso em: 10 abr 2024.
12. Gonçalves MF, Gonçalves AM, Fialho BF, Gonçalves IMF. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades*. 2021;3(1):e313757. DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.3757>.
13. Pricinote SCMN, Gomes ALS, Monteiro Filho A, Silva BLW, Souza Junior RE, Ferreira DM, et al. Percepção discente sobre o ambiente educacional da disciplina de semiologia médica. *Rev Bras Educ Med*. 2020;44(1):e012. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.1-20190204>.
14. Santos MSN, Saraiva SEM, Freitas SHN, Rodrigues LN, Queiroz MVO, Carvalho REFL, et al. Farmacologia clínica aplicada à enfermagem na percepção dos discentes. *Rev Contrib Cienc Sociais*. 2024;17(1):5977–95. DOI: <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.1-358>.
15. Mitre SM, Siqueira-Batista R, Girardi-de-Mendonça JM, Morais-Pinto N, Meirelles CAB, Pinto-Porto C, et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Cien Saude Colet*. 2008;13(2):2133-44. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000900018>.
16. Lopes MDF, Moura EM. A autoavaliação na construção de uma prática docente de qualidade. *Rev Eletrônica Div Formação Docente*. 2018;5(2):419-44. DOI: <https://doi.org/10.14393/DP-v5n2-2018-51364>.
17. Luckesi JC. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 10ª ed. São Paulo: Cortez; 2000.
18. Marxreiter VLF, Bresolin GG, Freire PS. Autoavaliação: um olhar de inovação para a avaliação da aprendizagem das novas gerações. *P2P Inovação*. 2021;7(2):46-62. DOI: <https://doi.org/10.21721/p2p.2021v7n2.p46-62>.
19. Bertolin JGC, Marchi ACB. Instrumentos para avaliar disciplinas da modalidade semipresencial: uma proposta baseada em sistemas de indicadores. *Avaliação*. 2010;15(3):131-146. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772010000300007>.
20. Stangroom J. Social Science Statistics [Internet]. Socscistatistics.com. 2019. Available from: <https://www.socscistatistics.com/>